

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

BATATA

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira
Data: 13 de maio de 2009

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, a segunda safra de batata já está com cerca de 96% da área plantada. Para este ano, a estimativa é que sejam cultivados cerca de 11.000 hectares. A colheita já começou nas regiões de Guarapuava e Ponta Grossa, totalizando 32% de área colhida. A produção estimada para esta safra é de 256.800 toneladas.

Do volume total de “batata comum especial” comercializada na CEASA de Curitiba, 46% foram produzidas no Paraná, 31% no Rio Grande do Sul e 24% em Santa Catarina.

O preço médio nominal mensal recebido pelo produtor no mês de abril foi de R\$ 54,85 por saca de 50 quilos, valor 46% superior ao do mês de março. Este preço, considerado remunerador pelos produtores, está acima dos gastos com o desenvolvimento da cultura, que ficaram entre R\$ 25,00 e R\$ 30,00 a saca.

Esta alta no preço ocorreu devido a dois fatores: redução de área e problemas climáticos em importantes regiões produtoras de Minas Gerais e São Paulo, que sofreram com o excesso de chuvas e com o intenso calor, respectivamente.

O clima tem sido um fator determinante. As intensas chuvas ocorridas nas regiões norte e nordeste têm afetado o preço da batata e de outras hortaliças, pois, além da produção ser afetada, o abastecimento tem sido prejudicado, devido ao estado precário em que se encontram as estradas da região.

De acordo com agentes de mercado, durante o mês de abril houve uma redução na oferta de tubérculos no país, já que a área colhida no mês passado foi inferior à área colhida no mês de março.

As chuvas nas lavouras paranaenses, em março e abril, em volumes inferiores à média esperada, pode refletir na produtividade, o que será verificado no próximo levantamento do DERAL. Havendo quebra na produtividade, deve haver reflexo na rentabilidade do produtor.

Para as próximas semanas, a expectativa é de aumento de oferta de tubérculos paranaenses, pois, com a intensificação da colheita, em importantes regiões produtoras como Curitiba e Irati, o volume deve ser maior nos próximos dias.

Com relação aos preços, o clima continuará sendo fator chave. Com a previsão de continuidade das chuvas, nas regiões norte e nordeste, o escoamento de parte da produção do país para aquelas regiões continuará dificultado e o preço no mercado nacional deve continuar elevado nas próximas semanas.